



SERVIÇOS FINANCEIROS



Demonstrações
FINANCEIRAS
1º Semestre
2019

CONSÓRCIO
NACIONAL CHEVROLET

FINDNEWROADS®

CHEVROLET 



SERVIÇOS FINANCEIROS

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

SPIN

Relatório da Administração

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, da GMAC Administradora de Consórcios Ltda., e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados e a Administração tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

São Paulo, 27 de agosto de 2019

A Administração

Balanços Patrimoniais

LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
Circulante		651.163	164.786	Circulante		226.538	180.487
Disponibilidades	4	1.517	2.338	Outras obrigações		226.538	180.487
Títulos e valores mobiliários	5	624.147	140.158	Fiscais e previdenciárias	9	9.634	4.171
Carteira própria		624.147	140.158	Diversas	8	216.904	176.316
Outros créditos		25.499	22.290	Exigível a longo prazo		13.281	12.909
Diversos	6	25.499	22.290	Outras obrigações		13.281	12.909
Realizável a longo prazo		130.675	557.224	Fiscais e previdenciárias	9	11.261	10.072
Títulos e valores mobiliários	5	79.235	509.051	Diversas	8	2.020	2.837
Carteira própria		79.235	509.051	Patrimônio líquido		542.019	528.614
Outros créditos		51.440	48.173	Capital social	11	525.916	474.654
Diversos	6	51.440	48.173	De domiciliados no país		525.916	474.654
Total do ativo		781.838	722.010	Reservas de lucros		16.103	53.960
				Total do passivo		781.838	722.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por lote de mil cotas)

	Nota	1º Semestre 2019	2º Semestre 2018
Receitas da intermediação financeira		36.506	34.580
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	36.506	34.580
Resultado bruto da intermediação financeira		36.506	34.580
Outras receitas (despesas) operacionais		(15.974)	11.491
Receitas de prestação de serviços	12	87.285	87.338
Outras despesas administrativas	13	(85.738)	(56.868)
Despesas tributárias	16	(14.389)	(14.261)
Outras receitas operacionais	14	3.187	3.898
Outras despesas operacionais	15	(6.319)	(8.616)
Resultado operacional		20.532	46.071
Resultado não operacional		(239)	(128)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		20.293	45.943
Imposto de renda e contribuição social		(6.888)	(15.020)
Provisão para imposto de renda	7b	(5.237)	(7.920)
Provisão para contribuição social	7b	(1.890)	(3.205)
Ativo fiscal diferido	7b	239	(3.895)
Lucro líquido do semestres		13.405	30.923
Lucro líquido por lote de mil cotas - 525.916.510 (474.654.195 em 2016)	11	25,49	65,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	1º Semestre/2019	2º Semestre/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro ajustado		(16.937)	10.212
Lucro líquido		13.405	30.923
Ajustes ao lucro líquido		(30.342)	(20.711)
Provisões e obrigações legais	10b	(389)	(828)
Atualizações para depósito em garantia e impostos a compensar	14	(335)	(323)
Impostos diferidos e créditos tributários	7e	(239)	3.895
Provisões para imposto de renda e contribuição social corrente	7b	7.127	11.125
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	(36.506)	(34.580)
Variações das contas de ativo e passivo operacional		33.783	9.929
(Aumento)/Redução de outros créditos		290	20.986
Aumento/(Redução) em outras obrigações		39.685	(2.025)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.192)	(9.032)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		16.846	20.141
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(17.667)	(18.611)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(17.667)	(18.611)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		(821)	1.530
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres		2.338	808
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres		1.517	2.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de Lucro			Lucros(Prejuízos) acumulados	
	Capital	Legal	Outras	Total	
Saldo em 30 de junho de 2018	474.654	1.152	21.885	-	497.691
Lucro líquido do semestre	-	-	-	30.923	30.923
Reserva Legal	-	1.546	-	(1.546)	-
Reserva de lucros a ser destinada em Assembleia Geral Ordinária (nota 11)	-	-	29.377	(29.377)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	474.654	2.698	51.262	-	528.614
Lucro líquido do semestre	-	-	-	13.405	13.405
Reserva de lucros	-	-	13.405	(13.405)	-
Aumento de capital homologado pelo Banco Central em 14 de junho de 2019 (nota 11)	51.262	-	(51.262)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	525.916	2.698	13.405	-	542.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades dos Grupos de Consórcios

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES	558.577	524.654
Depósitos bancários	11.073	3.600
Aplicações financeiras	547.504	521.054
(+) Recursos coletados	508.604	531.743
Contribuições para aquisição de bens	390.979	408.432
Taxa de administração	79.558	81.738
Contribuições ao fundo de reserva	6.938	11.883
Rendimento de aplicações financeiras	14.732	13.091
Multas e juros moratórios	3.221	3.529
Prêmios de seguro	6.361	6.220
Outros	6.815	6.850
(-) Recursos utilizados	495.020	497.821
Aquisição de bens	302.277	336.046
Taxa de administração	82.548	83.303
Multas e juros moratórios	1.614	1.759
Prêmios de seguro	6.786	6.414
Devolução a consorciados desligados	13.832	9.776
Outros	87.963	60.523
DISPONIBILIDADES NO FIM DOS SEMESTRES	572.161	558.577
Depósitos bancários	3.314	11.073
Aplicações financeiras (nota 5)	568.847	547.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações Consolidadas dos Recursos de Consórcio

LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
ATIVO		
Circulante	1.190.251	1.240.405
Disponibilidades	3.314	11.073
Depósitos bancários	3.314	11.073
Aplicações financeiras (nota 5)	568.847	547.504
Outros créditos	618.090	681.828
Direitos com consorciados contemplados	618.090	681.828
Normais	603.320	667.393
Em atraso	13.826	14.435
Em cobrança judicial	944	-
Compensação	3.884.389	3.529.871
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	51.768	53.232
Contribuições devidas ao grupo	2.087.494	1.915.085
Valor dos bens a contemplar	1.745.127	1.561.554
Total do ativo	5.074.640	4.770.276
PASSIVO		
Circulante	1.190.251	1.240.405
Obrigações diversas	1.190.251	1.240.405
Obrigações com consorciados	337.749	372.288
Valores a repassar	1.518	1.549
Obrigações por contemplações a entregar	369.455	353.627
Obrigações com a Administradora	254	239
Recursos a devolver a consorciados	405.357	438.485
Recursos dos grupos	75.918	74.217
Compensação	3.884.389	3.529.871
Recursos mensais a receber de consorciados	51.768	53.232
Obrigações do grupo por contribuição	2.087.494	1.915.085
Bens a contemplar - valor	1.745.127	1.561.554
Total do passivo	5.074.640	4.770.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SERVIÇOS FINANCEIROS

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

TRACKER



→ **continuação**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GMAC Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora") tem como atividade a administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de veículos.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. Suas operações são conduzidas contando com a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, cujos custos são absorvidos segundo critérios de prática e razoabilidade em virtude do volume de serviços prestados.

2. ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e os grupos de consórcios consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, normas substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, lei das sociedades por ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. A aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria ocorreu em 27 de agosto de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são as seguintes:

- Administradora
 - Resultado das operações

A taxa de administração paga pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receitas de prestação de serviços por ocasião do recebimento das parcelas dos grupos de consórcios. As despesas de comissões de venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.
 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional - CMN são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações financeiras com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A moeda funcional adotada para a elaboração das demonstrações financeiras é o real.
 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, sendo as aplicações em fundos de investimento atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores e aplicações em CDB contratadas com o Banco GMAC S.A. (controladora) atualizadas com base nas taxas acordadas. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados e a Administração tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".
 - Ativos circulante e realizável a longo prazo

O ativo circulante e realizável em longo prazo são demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável. A provisão para outros créditos deve ser constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização.
 - Redução ao valor recuperável dos ativos

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Na avaliação da administração, não houve indícios de perda por "impairment" no semestre findo em 30 de junho de 2019.
 - Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias "pro rata temporis".
 - Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.
- Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano (R\$120 mil ao semestre), a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. São também constituídos créditos tributários sobre diferenças fiscais temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

- Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09 e CMN nº 4.636/18, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.
- Grupos de consórcio
 - Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
 - Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
 - Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
 - Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
 - Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
 - Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
 - Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
 - Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
 - Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
 - Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
 - Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

- Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
- Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
- Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
- Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
- Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
- Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
- Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
- Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
- Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

- Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
- Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
- Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
- Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
- Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
- Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
- Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
- Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
- Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

- Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
- Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
- Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
- Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
- Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
- Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
- Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
- Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
- Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

- Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
- Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
- Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
- Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
- Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
- Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
- Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
- Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
- Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

- Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
- Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.
- Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.
- Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.
- Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.
- Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.
- Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
- Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.
- Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.
- Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

	2019	2018
Quantidade de grupos administrados	392	411
Quantidade de consorciados ativos	121.706	134.304
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	225.364	234.774
Quantidade de bens entregues no exercício	7.006	8.122
Quantidade de bens pendentes de entrega	6.929	6.951
Taxa de inadimplência	16,16%	16,12%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	2019	2018
Disponibilidades	1.517	2.338

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

	Administradora		Grupos	
	2019	2018	2019	2018
Certificados de Depósito Bancário - CDBs:				
Banco GMAC S.A. - CDB Pré-Fixado (a)	536.992	511.439	-	-
Cotas de fundos de investimento:				
Fundos de Investimentos DI (b)	166.390	137.770	-	-
BRAM Fundo de Investimento referenciado DI Federal II (c)	-	-	568.847	547.504
Total	703.382	649.209	568.847	547.504

a) São representados por Certificados de Depósitos Bancários, classificados como títulos mantidos até o vencimento, com vencimentos até julho de 2021, sujeitos a atualizações financeiras pré-fixados, variáveis entre 6,12% (aplicação pactuada em Junho 19) e 14,49% (aplicação pactuada em maio 2016). O resultado de Certificados de Depósitos Bancários foi de R\$32.614 (R\$31.221 em 2018), conforme nota 17 d.

b) São representados por aplicações em Fundo de Investimento DI não exclusivo, classificadas como mantidas até o vencimento. O resultado do Fundo de Investimento DI foi de R\$3.892 (R\$3.559 em 2018).

c) São representados por aplicações em Fundo de Investimento não exclusivo, classificadas como disponíveis para venda, sendo utilizado o valor da cota do fundo na data do balanço. O saldo inclui aplicações vinculadas a contemplações no montante de R\$568.847 (R\$547.504 em 2018).

Abertura por vencimento dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	2019				2018			
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 4 anos	Total	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 4 anos	Total
Administradora:								
Certificados de Depósito Bancário	-	457.757	79.235	536.992	-	2.388	509.051	511.439
Fundos de Investimentos DI	166.390	-	-	166.390	137.770	-	-	137.770
Total	166.390	457.757	79.235	703.382	137.770	2.388	509.051	649.209
Grupos:								
BRAM Fundo de Investimento Referenciado DI Federal II	-	-	-	-	568.847	568.847	547.504	547.504

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A conta "Outros créditos - diversos" possui a seguinte composição:

	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social a compensar (a)	6.079	-
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota 7c)	56.857	56.514
Devedores por depósitos em garantia (nota 10b)	13.651	13.060
Outros (b)	352	889
Total	76.939	70.463
Ativo circulante	25.499	22.290
Realizável a longo prazo	51.440	48.173

a) Refere-se substancialmente a impostos de renda retidos na fonte sobre Títulos e Valores Mobiliários - CDB Pré-Fixado e imposto de renda e contribuição social a compensar do exercício corrente.

b) Refere-se substancialmente à recuperação junto aos agentes de consórcios de valores de comissões pagas pela venda de cotas de consórcio que foram posteriormente canceladas.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL incidentes sobre as operações dos exercícios:

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	20.293	20.293	45.941	45.941
Alíquotas utilizadas para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Despesa de acordo com as alíquotas	(5.073)	(1.826)	(11.485)	(4.135)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre adições/exclusões permanentes	-	-	-	-
Outras adições/exclusões permanentes	-	-	(11.485)	(4.135)
Incentivo Projetos Culturais	-	-	(280)	(100)
Adicional do imposto de renda	-	-	969	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício	11	-	11	-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.062)	(1.826)	(10.785)	(4.235)
	(6.888)	-	(15.020)	-

b) Composição dos créditos/despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
IRPJ e CSLL correntes devidos no exercício	(5.237)	(1.890)	(7.920)	(3.205)
Constituição/realização de impostos diferidos:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(2.250)	(810)	(3.815)	(1.373)
Provisões para riscos fiscais	60	21	61	22
Provisões para cíveis e trabalhistas	133	48	(119)	(43)
Provisões para comissões	2.308	831	729	262
Outras adições temporárias	-	-	345	125
Constituição/realização de passivo fiscal diferido:				
Correção de depósitos judiciais	(76)	(26)	(66)	(23)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício	(5.062)	(1.826)	(10.785)	(4.235)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.888)	-	(15.020)	-

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	27.856	10.078	30.104	10.888
Adições temporárias:				



SERVIÇOS FINANCEIROS

ONIX

GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	31/12/2018	Constituições (Realizações) Líquidas	30/06/2019
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	3.424	81	3.505
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	1.530	181	1.711
Provisões para comissões	10.568	3.140	13.708
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	15.522	3.402	18.924
Créditos de prejuízo fiscal	30.105	(2.250)	27.855
Créditos de base negativa de contribuição social	10.888	(810)	10.078
Total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas	40.993	(3.060)	37.933
Total de créditos tributários (nota 6)	56.515	342	56.857
Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Atualizações de depósitos judiciais	(848)	(103)	(951)
Total das obrigações fiscais diferidas s/diferenças temporárias (nota 9)	(848)	(103)	(951)
Líquido	55.667	239	55.906

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2019	2018
Composição das outras obrigações diversas:		
Obrigações com grupos de consórcio/consorciados (a)	165.728	135.777
Provisões para comissões sobre vendas de cotas de consórcio	40.265	31.032
Provisões para riscos cíveis (nota 10a)	3.495	3.251
Provisões para riscos trabalhistas (nota 10a)	1.537	1.251
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 17d)	1.215	1.432
Outros	6.684	6.410
Total	218.924	179.153
Passivo circulante	216.904	176.316
Exigível a longo prazo	2.020	2.837

(a) Referem-se a recursos não procurados a devolver a consorciados de grupos de consórcio encerrados, os quais são atualizados pelo rendimento da cota do Fundo BRAM Fundo de Investimento Referencial DI Federal II. Do total de recursos não procurados, apenas R\$67.401 (R\$39.849 em 2018) são passíveis de incidências da taxa de administração conforme prevista na Circular 3.432/09. Os demais valores não sofrem tal dedução.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:		
Provisões para impostos sobre o lucro - corrente - IRPJ	7.127	731
Provisões para riscos fiscais (nota 10a)	10.311	10.072
Provisões para passivo fiscal diferido sobre atualizações monetárias dos depósitos judiciais (a) (nota 7e)	951	848
Impostos e contribuições a recolher (b)	2.506	2.592
Total	20.895	14.243
Passivo circulante	9.634	4.171
Exigível a longo prazo	11.261	10.072

(a) Refere-se à constituição do passivo fiscal diferido sobre a receita de atualização monetária dos depósitos judiciais até a efetiva disponibilização dos recursos depositados em juízo.
(b) Referem-se basicamente aos impostos sobre faturamento (PIS, COFINS e ISS) no montante de R\$2.328 (R\$1.700 em 2018) e tributos retidos na fonte sobre contratação de serviços R\$180 (R\$120 em 2018).

10. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

	2019	2018
a) Composição das provisões de riscos cíveis, trabalhistas e obrigações legais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:		
Provisões para riscos fiscais (nota 9)	10.311	10.072
Provisões para riscos cíveis (nota 8)	3.495	3.251
Provisões para riscos trabalhistas (nota 8)	1.537	1.251
Total	15.343	14.574

b) Movimentação das provisões e obrigações legais:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.072	1.251	3.251	14.574
Constituição/(Reversão) líquida do exercício (nota 15)	239	123	(751)	(389)
Pagamentos	-	163	995	1.158
Saldo em 30 de junho de 2019	10.311	1.537	3.495	15.343
Depósitos em garantia (nota 6)	10.331	666	2.654	13.651

Resumo dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	2019	2018		
Quantidade de processos	Montante em R\$ mil	Quantidade de processos	Montante em R\$ mil	
Trabalhistas	4	197	33	228
Cíveis	276	1.866	224	1.806
Fiscais	10	332	12	2.352
Total	290	2.395	269	4.386

Obrigações legais
Referem-se basicamente às obrigações legais tributárias relativas a impostos e contribuições decorrentes do questionamento judicial e/ou administrativo, os quais estão integralmente provisionados, como segue:

- PIS - Mandado de Segurança visando à declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 que expandiu a base de cálculo da contribuição para o PIS, para permitir o recolhimento nos termos da LC 7/70 (PIS-repique), ou, subsidiariamente, da Lei nº 9.715/98 (PIS-Faturamento).
- Mandado de Segurança visando afastar a cobrança de ISS sobre a sua atividade de administração de consórcio pela Municipalidade de São Paulo, enquanto não promulgada a alteração na Lei Municipal que dispõe sobre este tributo, que permita ao Município cobrar o imposto sobre a parcela dos tomadores localizados em seu território, após a alteração da Lei Complementar 116/03 pela Lei Complementar 157/16, no montante de R\$7.320 até a data da publicação.

Riscos trabalhistas
São ações movidas por terceiros, prestadores de serviços, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos realizados, nas verbas pleiteadas e na fase processual de cada ação.

Riscos cíveis
São ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes à relação contratual, em que há probabilidade de desembolso financeiro.

As ações são controladas individualmente e as indenizatórias provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a situação de cada processo, bem como o entendimento do Poder Judiciário local em relação ao assunto em discussão.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e dos depósitos judiciais envolvidos.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é constituído por 525.916.510 cotas sem valor nominal, no montante de R\$ 525.916 em 30 de junho de 2019 (474.654.195 cotas sem valor nominal, no montante de R\$474.654 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi deliberado o aumento de capital através da integralização de reservas de lucros no montante de R\$51.262 que foi homologado pelo Banco Central em 14 de junho de 2019, com emissão de 51.262.303 novas ações.

Conforme previsto no contrato social, aos cotistas é assegurado dividendo mínimo anual não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei. Apesar do fato da Administradora ter auferido lucro líquido de R\$13.405 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$30.923 em 2018), a destinação dos lucros será definida em assembleia geral ordinária conforme contrato social.

12. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços referem-se à taxa de administração paga mensalmente pelos consorciados, no montante de:

	2019	2018
Receitas de prestação de serviços	87.285	87.338

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de rateio com folha de pagamento (a) (nota 17d)	6.122	6.329
Comissões pagas às concessionárias por venda de cotas de consórcio	63.864	41.423
Serviços técnicos especializados	3.087	3.389
Sistema de comunicação	1.031	642
Sistema de processamento de dados	1.201	684
Despesas com serviços do sistema financeiro	2.320	900
Despesas com propaganda e publicidade	1.198	1.556
Outras	6.915	1.945
Total	85.738	56.868

(a) Refere-se a reembolso de despesa com folha de pagamento realizada para o Banco GMAC S.A.

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	310	323
Receita de multa e juros	1.672	1.758
Recuperação de despesas operacionais	327	396
Reversão de Contingências Cíveis e Trabalhistas	494	1.262
Outras (a)	384	159
Total	3.187	3.898

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Varição monetária e juros passivos (a)	3.849	3.504
Atualização das provisões para riscos fiscais	239	245
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	1.026	779
Pagamento de Indenizações Cíveis e Trabalhistas	1.036	2.134
Outras	169	1.954
Total	6.319	8.616

(a) Refere-se à variação monetária dos recursos não procurados a devolver a consorciados de grupos de consórcio encerrados, os quais são atualizados pela variação da cota do Fundo BRAM Fundo de Investimento Referencial DI Federal II.

16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
ISS	4.448	4.455
PIS	1.696	1.683
COFINS	8.197	8.119
Outros	47	4
Total	14.388	14.261

17. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da administração
Na assembleia geral, realizada anualmente no mês de abril, são validadas as premissas da remuneração à diretoria, conforme política do grupo GMAC.

b) Benefícios de curto prazo

	2019	2018
Salários e Honorários da Diretoria Executiva:		
Remuneração fixa	164	217
Remuneração variável	179	-
Outros benefícios (Prêmios, Rescisões e Benefícios)	23	17
Total	366	234

c) Rescisão do contrato relacionados à Administração

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação contratual, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

d) Transações com partes relacionadas

	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)		
	2019	2018	2019	2018
Controladora:				
Banco GMAC S.A.:				
Títulos e valores mobiliários (nota 5a)	536.992	511.439	32.614	31.221
Outras obrigações - diversas (nota 8)	(1.215)	(1.432)	-	-
Outras despesas administrativas (nota 13)	-	-	(6.122)	(6.329)

Os saldos nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são resumidos como segue:

	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)		
	2019	2018	2019	2018
Controladora:				
Banco GMAC S.A.:				
Títulos e valores mobiliários (nota 5a)	536.992	511.439	32.614	31.221
Outras obrigações - diversas (nota 8)	(1.215)	(1.432)	-	-
Outras despesas administrativas (nota 13)	-	-	(6.122)	(6.329)

18. GERENCIAMENTO DE RISCO

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela sua gestão, e a área de risco de crédito, como responsável por monitorar os indicadores de crédito para, caso haja necessidade, estabelecer correções imediatas segundo o planejamento, estratégia e o apetite de riscos adotados pela organização;

(ii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17 e Circular BACEN nº 3.678/13, a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Risco Operacional, como a responsável por avaliar os processos e controles internos, monitorar os indicadores de risco operacional (KRIs), fomentar discussões sobre os eventos de riscos operacionais ocorridos e/ou potenciais e estabelecer planos de ação, conforme o planejamento e estratégia adotados pela organização;

(iii) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17 a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco de mercado, e a área de Riscos Corporativos, como a responsável por monitorar e avaliar o nível de exposição a risco das carteiras através de acompanhamento do IRRBB (*Interest Rate Risk of the Banking Book*) avaliando o impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, *GAP Analysis, Backtesting* e teste de estresse. As avaliações são realizadas com o objetivo de manter o risco de mercado da Chevrolet Serviços Financeiros em níveis compatíveis com a sua estrutura e estratégia;

(iv) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17 a Instituição estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela gestão do risco de liquidez, e a área de Riscos Corporativos, como a responsável por realizar o monitoramento e o controle independente como o acompanhamento do TRF (*Time to Required Funding*), Cálculo Descasamento de Taxas, Cálculo Descasamento de Moedas, Auração do LCR, Cálculo e divulgação do Caixa Mínimo, *Backtesting* Projeção de Fluxo de Caixa e Concentração de *Funding*, conforme os limites estabelecidos de forma adequada para financiar suas atividades de forma prudente e eficaz em termos de custos e gerenciamento do risco;

(v) De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/17, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A política relacionada à Gestão de Capital da Chevrolet Serviços Financeiros estabelece as regras definidas e aprovadas pelo Comitê Executivo e abrange os seguintes pontos: papéis e responsabilidades, métricas da gestão de capital, regras de cálculo do capital, limites operacionais, planos de contingência e monitoramento contínuo. Nossa estratégia é manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada pela Chevrolet Serviços Financeiros, de forma que haja uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo regulador local (10,50%), e que ao mesmo tempo não seja excessivo, comprometendo os resultados do negócio;

(b) Outros Riscos:

(i) Risco Socioambiental - De acordo com a Resolução 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais associadas às atividades e operações da instituição. A Chevrolet Serviços Financeiros construiu uma Política de Responsabilidade Socioambiental, monitorada, atualizada e posta em prática pela área de Riscos, visando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco socioambiental presente nas atividades e nas operações. Essa estrutura prevê, através deste documento, estratégias, limites e procedimentos destinados a manter a exposição a risco socioambiental em conformidade com os níveis fixados na RAS (*Risk Appetite Statement*).

(ii) Risco de Conformidade - O risco de conformidade é associado à ausência ou incorretas ações tomadas para garantir a conformidade com as normas, legislações e boas práticas aplicáveis ao segmento. Buscando o alinhamento entre as melhores práticas no que tange o gerenciamento de riscos ao perfil de negócio, às características da Instituição, e ao ambiente regulatório, a área de Compliance da Chevrolet Serviços Financeiros gerencia este risco de conformidade de forma estruturada, apoiada em normas e procedimentos corporativos, visando garantir que todas as regras aplicáveis estão sendo atendidas.

(iii) Risco Legal - O risco legal é associado à incorreta interpretação, aplicação e/ou não cumprimento dos dispositivos legais, regulamentações, acordos e preceitos éticos nas práticas das empresas, bem como a inadequação ou deficiência em seus contratos, podendo ter como consequências, incluindo, mas não se limitando a, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, diminuição do valor dos ativos, contingências maiores do que as esperadas e indenizações por danos a terceiros. A Chevrolet Serviços Financeiros através de seu departamento Jurídico, atua de forma ativa para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco legal inerente ao seu negócio.

(iv) Risco Estratégico - O risco de estratégia é definido como a possibilidade de perda decorrente da utilização de uma estratégia, premissas ou política de negócios inadequada ou de falta desta, incluindo a ausência ou execução equivocada de resposta a alterações de mercado e a fatores externos. A Chevrolet Serviços Financeiros possui um processo regular, completo e consistente de planejamento estratégico, visando a projeção, acompanhamento e gestão de todos os indicadores estrategicamente relevantes para o seu negócio, de forma a subsidiar robustamente a tomada de decisão pela gestão.

(v) Risco Reputacional - O risco reputacional é definido como a ocorrência ou possibilidade de exposição negativa que impacte a percepção daqueles com os quais se relaciona, incluindo clientes, investidores, agências de rating, colaboradores e órgãos reguladores, em relação às práticas de negócio, conduta ou condição financeira da Instituição. A gestão do risco reputacional na Chevrolet Serviços Financeiros é realizada a partir de processos contidos em diversas áreas da Instituição, os quais têm como objetivo mitigar a ocorrência de eventos que afetem a reputação, bem como atuar no controle e minimização da disseminação desses impactos.



SERVIÇOS
FINANCEIROS



**GMAC Administradora
de Consórcios Ltda.**

CNPJ nº 49.937.055/0001-11

S10 HIGH COUNTRY

→ **continuação**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Cotistas e Administradores da
GMAC Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



**CONSÓRCIO
NACIONAL**

A solução que cabe no seu bolso
Planos em até 84 meses

Com o Consórcio Nacional Chevrolet, você escolhe o crédito de acordo com o seu perfil:

- ▶ **Plano Fácil, com créditos até R\$ 49.590 em 84 meses**
- ▶ **Plano New Advantage, com créditos até R\$ 126.290 em 80 meses**
- ▶ **Plano Business, com créditos até R\$ 191.990 em 72 meses**



Escolha um plano para realizar o seu sonho do Chevrolet 0km.
Para saber mais, acesse: www.chevroletsf.com.br/consorcio

CHEVROLET





CONSÓRCIO
NACIONAL CHEVROLET

FINDNEWROADS®

CHEVROLET

